

Descontos ilegais provocam greve às limpezas no hospital Egas Moniz

9 de Junho, 2017 - 18:01h

A empresa Safira desconta indevidamente parte do salário dos funcionários que prestam serviços de limpeza no hospital Egas Moniz. A denúncia é do STAD, que convoca a paralisação de 24 horas na próxima segunda-feira.

Em comunicado, o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Atividades Diversas (STAD) diz que os trabalhadores e trabalhadoras da Safira no Hospital Egas Moniz estão "fartos de que a empresa continue a descontar indevidamente todos os meses dinheiro nos salários", por alegadas faltas injustificadas, sem que se registem faltas ao trabalho.

"Com estes descontos ilegais, a empresa tem vindo a meter ao bolso muito dinheiro que é dos trabalhadores", acusa o STAD, que alerta ainda que a Safira não está a cumprir com as suas obrigações ao não pagar o trabalho prestado em dias feriados, violando assim o contrato coletivo e a lei: a Safira "está a substituir o pagamento pelo dia de descanso quando sabe muito bem que os trabalhadores têm direito ao pagamento e ao descanso", refere o [comunicado](#) ^[1].

A greve de 24 horas marcada para 12 de junho exige "respeito, justiça e dignidade no trabalho" e sublinha que os trabalhadores da limpeza hospitalar são "parte integrante na manutenção de um bom serviço no Hospital Egas Moniz".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/descontos-ilegais-provocam-greve-limpezas-no-hospital-egas-moniz/49168>

Ligações:

[1] http://www.stad.pt/images/stories/2017/06/safira_greve_12_junho.pdf